

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 1733Data: 04.11.86

Pg.: _____

Funai terá de explicar expulsão

O juiz Osvaldo Rogério de Oliveira, da Vara ~~Criminal~~ de Chapecó, em Santa Catarina, deu prazo de cinco dias para que o presidente da Funai, Jucá Filho, apresente explicações sobre a expulsão de 15 famílias de caingangues que viviam na aldeia de Toldo Chimbanguê, no Oeste de Santa Catarina, por um grupo de cerca de cem índios do Paraná e do Rio Grande do Sul, com apoio de funcionários e dirigentes regionais da Funai, segundo denúncia apresentada pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

A expulsão dos índios — feita de forma violenta, com muitas pessoas feridas, inclusive a bala — ocorreu na madrugada de sábado, e as famílias expulsas da área foram removidas para a cidade de Chapecó em veículos que, também segundo o Cimi,

“pertenciam ou foram arrendados pela Funai”. O Cimi identifica entre as pessoas envolvidas na expulsão um funcionário da Delegacia de Curitiba, Nilo Moras, um funcionário do posto de Palmas, Luís Bavaresco, e o chefe da Funai em Chapecó, Sebastião Fernandes.

Segundo o missionário Vilmar D'Angelis, do Cimi, o objetivo da ação “é puramente político porque os índios de Toldo Chimbanguê não admitiram a presença da Funai na aldeia, depois que a situação foi regularizada a seu favor”. A decisão dos índios, segundo D'Angelis, deve-se ao fato de que, durante a mobilização para defender a aldeia, ocupada por colonos brancos, “a posição da Funai nem sempre foi de apoio”. Por isso, decidiram até entregar a escola

da aldeia a missionários do Cimi e não à Funai.

O juiz, ao despachar favoravelmente o pedido de **habeas corpus** impetrado pelo Cimi, determinou a imediata suspensão da retirada das famílias que ainda estão na área e o regresso dos índios que foram retirados nos últimos três dias. Além disso, proibiu a entrada de índios que não morem na comunidade dentro da aldeia, para evitar novos conflitos.

O delegado da Funai para a região Sul do País, Ovidio Batistelli, viajou ontem para Toldo Chimbanguê, mas antes contestou a versão do Cimi, dizendo que se tratava de um problema entre os índios. O missionário D'Angelis observa, contudo, que se a Funai não teve nenhuma participação no episódio, deveria, ao menos, ter impedido o acesso dos índios a seus veículos.